

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO EM
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS



SEQUÊNCIA

DIDÁTICA

ORGANIZADORES

*Russiana Costa
Santos da Silva
Lucélio Dantas de
Aquino
Selma Alas Martins*

**A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS
DIREITOS HUMANOS E
A COMPOSIÇÃO DO REPERTÓRIO
SOCIOCULTURAL**

2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Sequência didática [livro eletrônico] : a
Declaração Universal dos Direitos Humanos
e a composição do repertório sociocultural /
organização Russiana Costa Santos da Silva,
Lucélio Dantas de Aquino, Selma Alas Martins.
-- 1. ed. -- Natal, RN : Ed. dos Autores, 2024.
PDF

ISBN 978-65-01-11365-4

1. Declaração Universal dos Direitos Humanos
2. Didática 3. Língua portuguesa - Estudo e ensino
4. Professores - Formação I. Silva, Russiana Costa
Santos da. II. Aquino, Lucélio Dantas de. III.
Martins, Selma Alas.

24-220110

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Didática : Professores : Formação : Educação 370

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

ORGANIZADORES

Russianiana Costa Santos da Silva - Graduada em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas (2013), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

Especialista em Língua Portuguesa com ênfase em gramática (2014) pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira - ISEP e em Mídias na Educação (2016) pela UERN. Mestra em Inovação em Tecnologias Educacionais (2023) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Professora da rede estadual do Rio Grande do Norte com experiência na área de Educação, como docente de Língua Portuguesa, Artes, Pós-Médio e disciplinas Eletivas. Atualmente está na função de apoio pedagógico da EETI Professora Clara Tetéo em Macau-RN.



Programa de Pós-graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais

ORGANIZADORES

Lucélio Dantas de Aquino - Graduado em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2007). Especialista em Tecnologias Educacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2019). Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UERN (2010). Doutor em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2015). Professor do Bacharelado em Tecnologia da Informação na condição de docente do Magistério Superior na área de Práticas de Leitura e Escrita em Português do Instituto Metrópole Digital (IMD) na UFRN, em regime de Dedicção Exclusiva. Professor do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais (PPgITE), ofertado pelo IMD. Líder do Grupo de Pesquisa em Linguagem, Ensino e Tecnologias Educacionais (LENTEDU)- IMD/UFRN. Dentre as atividades acadêmicas e científicas, tem se dedicado à área da Educação, Linguagens e Tecnologias, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudo de Gêneros Textuais/Digitais, Letramento Digital, Multimodalidade Discursiva, Práticas de Leitura e Escrita em Português, Práticas Educativas com Tecnologias Digitais, Metodologias Ativas, Formação de professores, etc.

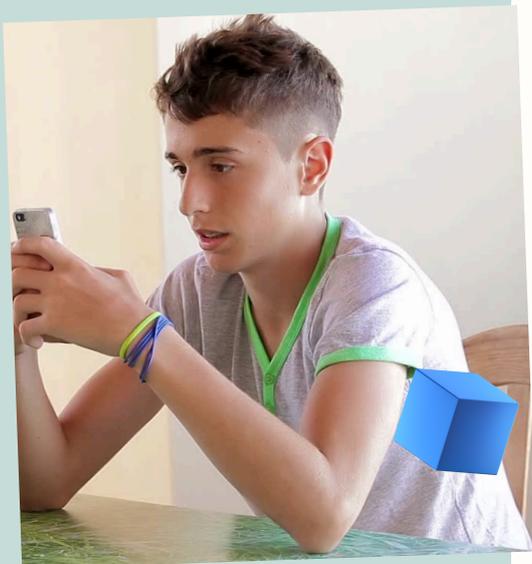


ORGANIZADORES

Selma Alas Martins - Doutora em Educação pela Faculdade de Educação- Universidade de São Paulo. Realizou pesquisa pós-doutoral na Université de Lyon 2- França. Foi Professora de Língua Francesa de 1995-2018 - DLLEM/UFRN. Atualmente é professora colaboradora do programa de Pós-graduação em Inovações em Tecnologia Educacionais - PPgITE/UFRN. Dentre as atividades acadêmicas e científicas tem se dedicado à área da Educação, Linguagens e Tecnologias, atuando principalmente nos seguintes temas: práticas educativas com tecnologias digitais, estratégias de ensino e aprendizagem, intercompreensão de línguas românicas, metodologias ativas e formação de professores. É integrante do Grupo de Pesquisa em Linguagem, Ensino e Tecnologias Educacionais (LENTEDU)- IMD/UFRN. Possui projetos de formação e inserção da intercompreensão entre línguas românicas na educação básica pública, do município de Natal/RN.



SUMÁRIO



Apresentação - 6

Organização da SD - 8

Para início de conversa - 10

Produção inicial - 11

Módulo 1 - 12

Módulo 2 - 13

Produção Final - 14

SD Professor - 15

SD Aluno - 26

Considerações finais - 37

Referências - 38

Anexo



APRESENTAÇÃO

A sequência didática (SD) ‘A Declaração Universal dos Direitos Humanos e a composição do repertório Sociocultural’ foi concebida a partir da definição e modelo de Sequência Didática de Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2004) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Base define em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE) “um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BNCC, 2018, p. 7).

Assim, norteados pela Base e em consonância com a área de Linguagens e suas tecnologias, etapa do Ensino Médio, a SD vale-se de três competências específicas da área para os desenvolvimentos das atividades, das quais são elas, a competência

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo;



APRESENTAÇÃO

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global;

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Dessa forma, também foram selecionadas habilidades gerais consoante as competências selecionadas para o alinhamento do trabalho na SD, as quais seguem os códigos: EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703 e EM13LGG704, essas podem ser lidas integralmente no documento da Base Nacional disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.



ORGANIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Língua Portuguesa - Todos os campos de atuação - Ensino Médio

Áreas do conhecimento

Linguagens, códigos e suas tecnologias,

Ciências Humanas e suas tecnologias.

Componentes curriculares

Língua Portuguesa,

História.

Ferramentas

Recursos tecnológicos

Notebook,
Datashow,
Celular,
Padlet.

Duração total

12 h/a e 30 min.

Avaliação

Formativa e continuada.

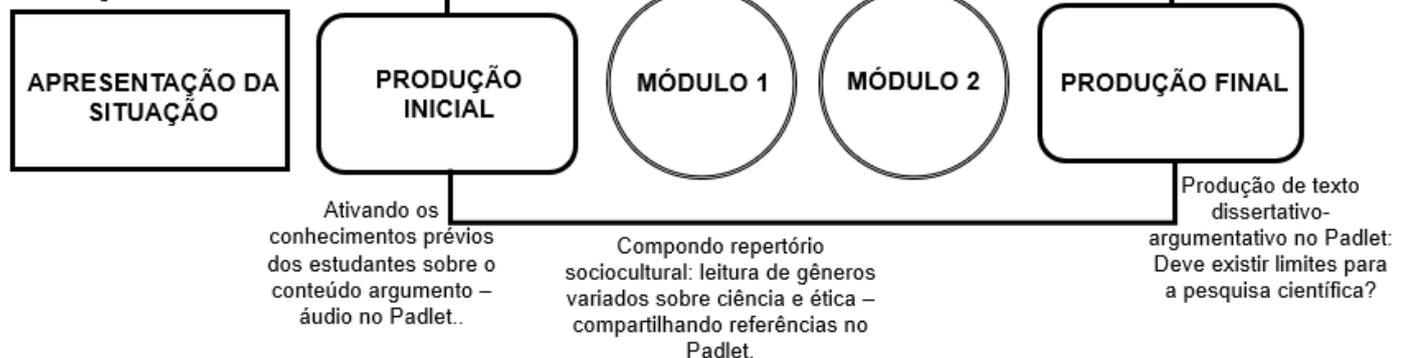
Tendência Tecnológica

BYOD¹

ORDANIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA ADAPTADA DO ESQUEMA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY (2004)

Apresenta-se para a turma o trabalho que será feito a partir da DUDH para composição de repertório sociocultural e produção de uma dissertação-argumentativa.



PARA INÍCIO DE CONVERSA

Habilidades

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

Objetivos

- Expor pontos de vista;
- Formar opinião e desenvolver o senso crítico;
- Reconhecer o contexto da produção do texto dissertativo-argumentativo.



Materiais/ Ferramentas

- Questionamentos na ferramenta digital Padlet;
- Projeção de imagem e vídeo com uso de datashow e notebook.

Atividades

- BRAINSTORMING;
- Conhecimentos prévios;
- Apresentação de vídeo sobre os direitos humanos e discussão.

PRODUÇÃO INICIAL

Habilidades

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sóciohistórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir;

(EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.



Objetivos

- Relacionar pontos de vista a uma fundamentação;
- Sensibilizar para a produção textual com o gênero dissertativo-argumentativo.

Materiais/ Ferramentas

- Celular;
- Ferramenta digital Padlet;
- Projeção de imagem e vídeo com uso de datashow e notebook.

Atividades

- Leitura de textos motivadores;
- Discussão em grupo;
- Gravação de ponto de vista no Padlet.

MÓDULO 1

Habilidades

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contraargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas;

(EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.



Objetivos

- Compreender como argumentar a partir do uso de repertório sociocultural.

Materiais/ Ferramentas

- Projeção de textos com uso de datashow e notebook.
- Celular;
- Ferramenta digital Padlet.

Atividades

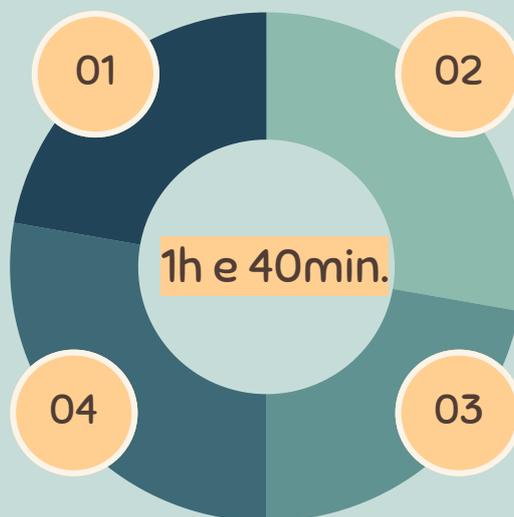
- Leitura de textos variados sobre direitos e ciência;
- Fazer apreciação dos repertórios possíveis a argumentação sobre o tema discutido;
- Montar projeto com repertórios possíveis ao tema: Deve existir limites para a pesquisa científica?

MÓDULO 2

Habilidades

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos);

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contraargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.



Objetivos

- Familiarizar-se com o texto dissertativo.

Atividades

- Leitura e análise de proposta de redação e de textos motivadores do ENEM 2021;
- Leitura e análise de redação nota 1000 (ENEM 2021);
- Reconhecimento de partes da dissertação com preenchimento de quadro com estrutura.

Materiais/ Ferramentas

- Projeção de textos com uso de datashow e notebook.
- Folhas com quadro para preenchimento.

PRODUÇÃO FINAL

Habilidades

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sóciohistórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.



Objetivos

- Relacionar pontos de vista a uma fundamentação;
- Sensibilizar para a produção textual com o gênero dissertativo-argumentativo.

Materiais/ Ferramentas

- Celular;
- Ferramenta digital Padlet;
- Projeção de textos com uso de datashow e notebook.

Atividades

- Organizar ideias pré-selecionadas e escrever a dissertação-argumentativa.

LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO MÉDIO
SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO PROFESSOR(A)



**A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS
DIREITOS HUMANOS E A
COMPOSIÇÃO DO REPERTÓRIO
SOCIOCULTURAL**



Todos os campos de atuação



Para início de conversa...

1. *Você sabe definir o que é um ser humano?*
2. *O que você acha que diferencia um ser humano de seres não humanos?*
3. *O que aproxima um humano de outro ser vivo?*
4. *E o que os diferencia?*
5. *Defina mundo?*
6. *Você já se perguntou quem é você, quem somos nós e o que fazemos no mundo enquanto parte de uma sociedade?*
7. *O que essas indagações sobre o ser humano como parte de uma comunidade podem influenciar na sua realidade?*

Vamos assistir ao vídeo "A música que todos deveriam saber a letra" para entender melhor sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos.



<https://bit.ly/VídeoDUDH>

Orientações

Didáticas



Duração: 30 min.

Professor(a), os questionamentos sugeridos no "Para início de conversa" objetivam fazer com que os alunos percebam e reflitam sobre seu papel no mundo, como ele se relaciona enquanto indivíduo com outros seres, vivendo assim em coletividade e fazendo parte desse corpo social; e ainda, fazer com que exponham argumentos e reflitam sobre eles.

A partir disso, e antes de assistir ao vídeo "A música que todos deveriam saber a letra", é interessante saber o que os alunos sabem sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, ou que conseguem lembrar, relacionar e/ou comparar a Constituição Federal de 1988. Após a apresentação do vídeo, pode-se questioná-los novamente e perceber se algo mudou.

Os questionamentos podem ser visualizados em um Padlet e projetados por meio de um notebook com datashow. (Padlet 1)

Também, se pode projetar com datashow a SD (versão aluno) enquanto durar a aplicação.

Nesta etapa deve ser explicado como será o trabalho realizado com a SD.

Atenção: Os links na SD são hiperlinks.



Produção inicial

Você já percebeu que a ciência tem avançado rapidamente em suas pesquisas? E já percebeu que esses avanços vêm junto a discussões sobre ética? Em pequenos grupos, discutam sobre a questão se deve haver limites para as pesquisas científicas. Relacione os textos do Bloco 1, os textos do Bloco 2 e as reflexões feitas no "Para início de conversa" e componha um ponto de vista com os colegas.

Bloco 1

Texto 1



Texto 2



<https://bit.ly/FraseMaquiavel>



<https://bit.ly/CienciaHoje>

Bloco 2

Texto 1

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

<https://bit.ly/3yNNOch>



Texto 2



Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica
Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis.

<https://bit.ly/3aOqZgl>



Declaração Universal dos Direitos Humanos
Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das
Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948.

<https://uni.cf/3zatzH5>

Orientações Didáticas



Duração: 2h e 30 min.

Na "Produção inicial" pode-se orientar que seja feita uma discussão oral dentro de cada grupo e que ao organizarem as ideias seja gravado um áudio com os argumentos de cada um no Padlet (Padlet 2) e que a primeira socialização seja feita na ferramenta, através dos comentários. Em seguida, pode-se fazer uma roda de conversa na sala, de forma breve. Professor(a), conduza a leitura dos textos do Bloco 1 e 2, que pode ser por projeção com datashow. Para a leitura do Texto 1 do Bloco 2, recomenda-se apenas a leitura do Artigo 5º. Após a fundamentação, permita que cada grupo discuta por 30 minutos.

Os Blocos ou Boxes são subseções que trazem materiais de leitura, consulta ou pesquisa capazes de ajudar a resolver as atividades propostas nas seções da SD. Eles vêm inseridos na sequência didática como parte da seção correspondente.



Professor(a), a seção "+informações" serve para aprofundar algum conhecimento prévio do estudante ou que está sendo trabalhado na SD, certifique-se de que você como orientador, possua domínio sobre os objetos da aprendizagem ou argumentos requeridos para o bom funcionamento da sequência. Você pode trabalhar todo o material indicado nessa seção ou apenas parte dele, se assim achar necessário.

Orientações Didáticas

MÓDULO 1
ATIVIDADE 1

Duração: 4h e 30 min.

MÓDULO 1 - ATIVIDADE 1

Professor(a), o módulo inicia com um "Você sabia", seção que reúne fatos ou curiosidades relevantes ao desenvolvimento da SD. Pode-se fazer os questionamentos ou apresentar as informações que estão na seção e observar o que os alunos sabem sobre tais informações. Na sequência, o professor pode fazer a leitura compartilhada dos textos da seção "Na estante", que podem ser projetados por meio de datashow, é interessante que após a leitura ou visualização de cada texto seja feita uma discussão com a turma, pois este módulo objetiva fazer com que os alunos exercitem a argumentação oral, assim como ampliem o repertório sociocultural para defender um ponto de vista.

Uma sugestão a partir do "Você sabia" é apresentar as cinco competências avaliadas na redação do ENEM pelo MEC e debater sobre elas com a turma. <https://bit.ly/CompetênciasENEM>

Professor(a), se julgar preciso a turma, sugere-se que passe o trailer ou o documentário completo de Malala, e se possível assistir com a turma o filme A ilha, 2005, pois será interessante a discussão sobre ciência e ética que está acontecendo na SD.

Você sabia?

Você sabia que duas competências cobradas na prova da redação do ENEM dizem respeito a desenvolver o tema com argumentos consistentes através de repertório sociocultural produtivo, (competência 2), e que orienta uma produção escrita que respeite os direitos humanos (competência 5)?

No boxe "Na estante", vamos ler a sinopse do livro 'Eu sou Malala', texto 1, livro autobiográfico que conta a história de uma garota paquistanesa que quase perde a vida lutando pelo direito à educação. Em seguida, veja o trailer do filme 'A ilha' e leia a sinopse, texto 2, o filme aborda entre seus temas a relação entre os limites do desenvolvimento científico e os conflitos éticos e morais. Para, dessa forma, ampliarmos a discussão sobre os debates feitos na Produção inicial e, desse modo, acumular repertório para planejar argumentos possíveis para a atividade posterior.

Na estante

Texto 1

QUANDO O TALIBÃ TOMOU CONTROLE DO VALE DO SWAT, UMA MENINA LEVANTOU A VOZ.

Malala Yousafzai recusou-se a permanecer em silêncio e lutou por seu direito à educação. Mas em 9 de outubro de 2012 ela quase pagou por isso com a vida. Malala foi atingida na cabeça por um tiro à queima-roupa dentro do ônibus enquanto voltava da escola. Poucos acreditaram que ela sobreviveria.

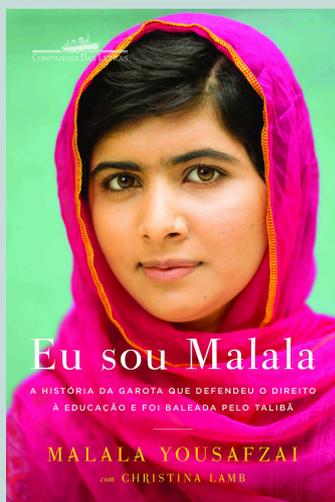
A recuperação milagrosa de Malala a levou em uma viagem extraordinária de um vale remoto no norte do Paquistão para os salões das Nações Unidas em Nova York. Aos dezesseis anos, ela se tornou um símbolo global de protesto pacífico e em 2014 tornou-se a mais jovem vencedora da história do prêmio Nobel da paz.

"A educação é o caminho para salvar vidas, construir a paz e fortalecer os jovens. Essa é a lição que Malala e outros milhões como ela estão tentando ensinar ao mundo."

Ban Ki-moon

"A vida de Malala é inspiração pura. Nos leva a refletir e a sair da nossa zona de conforto. Uma sobrevivente, que por muitos anos vai ajudar o mundo a deixar viva a luta pelos direitos humanos em qualquer lugar do planeta."

Luciano Huck



<https://bit.ly/Malala>
Resumo



ISBN 978-85-359-2343-8
9 788535 192343

Texto 2**Sinopse****Filme The island (2005)**

Em meados do século XXI, Lincoln Six-Echo é morador de um utópico e rigorosamente controlado complexo. Assim como todos os habitantes desse lugar, Lincoln sonha em ser escolhido para ir para "A Ilha". O único lugar descontaminado no planeta. Logo, Lincoln descobre que tudo sobre sua existência é uma mentira. Ele e todos os outros são clones cujo único propósito é fornecer "partes sobressalentes" para seres humanos. Percebendo que tudo é uma questão de tempo, antes de ser "usado", Lincoln parte para uma ousada fuga com a colega Jordan Two-Delta. Perseguidos sem trégua pelas forças da sinistra instituição, Lincoln e Jordan lutam por suas vidas e para conhecer seus criadores.

**The Island**Data de Estreia: **05/08/2005**Gênero: **Mistério , Suspense**

Duração: 136 min.

Origem: Estados Unidos

Direção: **Michael Bay**

Roteiro: Caspian Tredwell-Owen

Distribuidor: Warner Bros.

Classificação: 14 anos

Ano: 2005

<https://bit.ly/SinopseAilha>**Texto 3**
Trailer A Ilha (2005)<https://bit.ly/TrailerAilha>**Texto 1****O que são direitos humanos?****Texto 2****Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos**<https://bit.ly/DUDHBioética><https://bit.ly/HistóriadosDireitosHumanos>



Duração: 50 min.

MÓDULO 1 - ATIVIDADE 2

Professor(a), a atividade 2 desse módulo é iniciada com a seção

 "É com você", aqui o aluno será sempre levado a refletir sobre os conhecimentos que já possui e passam a ser motivados a desenvolver, por meio da comunicação e do raciocínio, o senso crítico. Esta seção norteia para uma atividade prática.

No "É com você" deste módulo, é proposto ao aluno que montem um pequeno grupo de referências, que pode ser filme, música, memes, entre outros, para que se possa usar com o tema 'Deve existir limites para a pesquisa científica?', dessa forma o aluno faz pesquisa e reflete sobre suas escolhas. O material pode ser compartilhado em um Padlet (Padlet 3) e os demais alunos podem comentar as escolhas dos colegas. Permita que pesquisem por 30 minutos antes da socialização no próprio Padlet, na sala de forma breve.



Professor(a), este módulo apresenta uma breve explicação sobre o gênero dissertativo-argumentativo e a definição de repertório sociocultural, aproveite e lembre ou trabalhe integralmente a estrutura do gênero e os tipos de argumentos, caso seja necessário utilize os links para complementar sua explicação sobre os temas.

Com certeza, você já estudou o texto dissertativo-argumentativo ou já viu alguma redação do ENEM que usou a Declaração Universal dos Direitos Humanos para fundamentar o texto. Sabe dizer em qual parte desse gênero pode-se fazer referência a DUDH? O que torna esse documento tão importante? Você sabe como usar a DUDH na redação? Sabe como utilizá-lo para argumentar? Quais argumentos poderíamos pensar se fossemos escrever um texto sobre o tema: **Deve existir limites para a pesquisa científica?**

Agora, relacione seus conhecimentos sobre o texto dissertativo-argumentativo e os textos da seção "Na estante" e da "Produção inicial" para compor sua tese e seus argumentos e assim, montar seu projeto de possíveis repertórios para usar com a temática citada acima.



O texto **dissertativo-argumentativo** é um gênero textual típico de vestibulares e no qual se deve defender um ponto de vista com argumentos. "O texto dissertativo-argumentativo é um gênero discursivo muito comum em provas de vestibular, como a Fuvest, e no Enem. Em resumo, trata-se de uma produção em que um autor defende seu ponto de vista por meio de argumentos. No caso específico do Exame Nacional do Ensino Médio, exige-se, também, que se apresentem propostas de solução para os problemas levantados na argumentação."

<https://bit.ly/TextoDissertativo-argumentativo>



O que é repertório sociocultural?

O repertório sociocultural é o seu conjunto de referências e conhecimentos acerca da sociedade e das diferentes culturas. É a famosa "bagagem" de vida. Quanto maior é a sua, mais ampla será sua visão de mundo, o que leva à capacidade de conversar sobre variados assuntos, refletir mais criticamente e argumentar melhor.

<https://bit.ly/RepertórioSociocultural>

Enem 2021:

22 participantes tiraram nota mil na redação; quase 96 mil zeraram, diz Inep.

Ao todo, 2.267.350 pessoas fizeram o exame. O número de redações zeradas corresponde a cerca de 4,31% do total, com motivos que vão de fuga do tema a deixar o espaço em branco.
Por Emily Santos, g1 — São Paulo

Agora, vamos ler um texto nota 1000 da prova do ENEM 2021 e reconhecer a estrutura do texto dissertativo-argumentativo e, ao mesmo tempo, observar as escolhas argumentativas feitas pela estudante, mas antes leia e analise a proposta de redação junto aos textos motivadores.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: "zero à esquerda", "cachorro", "um nada", "pessoa que não existe", entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado.

ESCÓSSIA, F. M. Invisíveis: uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documentos. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2019.

TEXTO II

A Lei Nº 9 534 de 1997 tornou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.



Disponível em: <https://estudo.r7.com/>. Acesso em: 22 jul. 2021 (adaptado).

TEXTO III

A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 21 jul. 2021.

TEXTO IV



Disponível em: <https://www.ufpa.br/humanista>. Acesso em: 26 jul. 2021 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.





A Constituição Federal de 1998, norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro, assegura os direitos e o bem-estar da população. Entretanto, quando se observa a deficiência da visibilidade do registro civil como forma de garantir o acesso à cidadania no Brasil, verifica-se que esse preceito é constatado e não desejavelmente na prática. Dessa forma, essa realidade se deve, à inoperância estatal e à alienação social.

Primeiramente, vale ressaltar que à débil ação do Poder Público, possui íntima relação com o revés. Acerca disso, Thomas Hobbes, em seu livro "Leviatã" defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso do corpo social. As autoridades, todavia, vão de encontro com a ideia de Hobbes, uma vez que possuem um papel inerte em relação a invisibilidade de pessoas sem o registro civil e, por consequência disso, dados de uma pesquisa estabelecida pelo IBGE, em 2015, estima-se que mais de 2 milhões de pessoas não possuem a certidão de nascimento, mostrando um alto teor de cidadãos em maioria pobres e negros, excluídos de existirem no corpo civil. Assim, parcelas dessas vítimas vivem à margem da sociedade, pois não existem políticas públicas eficazes como benefícios sociais. Desse modo, é inadiável que a assistência a esses cidadãos, seja alcançada, a partir de medidas governamentais.

Ademais, uma grande parcela da população se mostra alienada. O intitulado "Paradoxo da Moral", é um livro escrito pelo musicólogo Vladimir Jankélévitch par exemplificar a cegueira ética do homem moderno, ou seja, a passividade das pessoas frente aos impasses enfrentados pelo próximo. De maneira análoga, percebe-se que a garantia de acesso à cidadania, encontra um forte alicerce na estagnação social. Essa situação ocorre porque, infelizmente, a sociedade não se movimenta em prol da erradicação dessa problemática, pelo contrário, ela adquire uma posição individualista por não mensurar como a falta de um registro civil causa, como a impossibilidade de retirar outros documentos precisos. Logo, é essencial superar esses preceitos que atestam, sobretudo, um cenário intolerante.

Fica evidente, portanto, a necessidade de garantir o acesso à cidadania para todos no Brasil. Destarte, o Governo Federal, responsável por administrar o povo e os interesses públicos, com o apoio do Ministério da Cidadania, a partir de medidas governamentais destinadas à pasta, deve disponibilizar benefícios financeiros sociais para cidadãos que não tenham como pagar a retirada de um registro civil. Essa ação será realizada com o intuito de custear a posse desse documento importante, para que também, a sociedade não naturalize a intolerância que a permeia. Dessa maneira, com a conjuntura de tais ações, os brasileiros verão o direito garantido pela Constituição, como uma realidade.

Orientações Didáticas

MÓDULO 2
ATIVIDADE 1

Duração: 50 min.

MÓDULO 2 - ATIVIDADE 1

Professor(a), neste módulo vamos aprofundar os conhecimentos sobre o gênero dissertativo-argumentativo, partindo de uma proposta de redação e dos textos motivadores, para que o aluno compreenda a função do repertório sociocultural e relacione a seus conhecimentos prévios, para assim chegar a análise de uma produção textual feita a partir dessa proposta. espera-se que o estudante perceba a importância dos materiais de referência indicados a produção do texto, mas que ele seja capaz de perceber que pode e deve ultrapassar esses limites.

A seção é iniciada com um  "Você sabia", para indicar dados relevantes à escrita desse gênero no ENEM.

Após a leitura da redação nota 1000, a seção  "É com você" é responsável por guiar o debate em sala, aqui os alunos continuam a fazer reflexões sobre o gênero estudado e os repertórios escolhidos pela estudante. Faça com que os alunos percebam que este texto nota 1000 não é perfeito, visto que apresenta pelo menos três problemas (acentuação, lexical e de pontuação), mas que atende majoritariamente a proposta e as competências avaliadas no exame.

Você já conhecia esse texto nota 1000 da Evely Aparecida?
Você costuma ler os textos nota 1000 do ENEM?
Você acha que essa redação não tem nenhum erro?
Além da fuga do tema ou espaço em branco, o que você acha que provocou tantos zeros na redação do ENEM 2021?
Através da leitura da redação, você percebeu como foi pensado os argumentos e como foram utilizados os repertórios escolhidos?
Você consegue perceber a importância de documentos oficiais como um bom artifício para fundamentar a redação?
Depois dessas reflexões e da leitura da redação da Evely Aparecida, preencha o quadro abaixo, de forma a organizar as informações que estão sendo solicitadas de cada parte do gênero. Para isso, faça trios com os colegas.

Orientações Didáticas

MÓDULO 2
ATIVIDADE 2**Duração: 50 min.**

MÓDULO 2 - ATIVIDADE 2

Professor(a), antes de passar para o preenchimento da tabela, faça com os alunos a análise de como a estudante estruturou seu texto nas três partes constitutivas do texto dissertativo-argumentativo

(introdução, desenvolvimento e conclusão), a organização dos repertórios utilizados e a escolha dos mecanismos de coesão.

A proposta de redação, os textos e a redação nota 1000 podem ser projetados com datashow e trabalhados em leitura compartilhada.

Para finalizar a seção, o trabalho é voltado à seleção e organização das informações solicitadas, de modo a fixar os elementos constitutivos do gênero estudado e as estratégias e os repertórios escolhidos para fazer a argumentação no texto.

Pode-se disponibilizar cópias da tabela para que os grupos discutam e preencham adequadamente. Ao finalizarem o preenchimento, a correção pode ser feita oralmente e as respostas discutidas com o grande grupo.

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
Apresentação do tema?	Tipo de argumento (D1)?	Agente?
Ponto de vista (tese)?	Área do conhecimento?	Ação?
Argumento 1?	Tipo de argumento (D2)?	Modo/Meio?
Argumento 2?	Área do conhecimento?	Efeito?
		Detalhamento?



Produção final

Com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos textos e no áudio da "Produção inicial", nos módulos 1 e 2 e na coletânea criada por vocês no Padlet, retome a discussão proposta nesta sequência sobre se "Deve existir limites para a pesquisa científica?" e produza um texto dissertativo-argumentativo de acordo com o que preconiza o ENEM, empregue como repertório sociocultural a DUDH ou pelo menos uma das obras indicadas na SD.

Orientações

Didáticas

Duração: 2h e 30 min.

Professor(a), na produção final, oriente o aluno a estruturar seu ponto de vista com base na apresentação do tema de forma contextualizada, também é preciso lembrar a necessidade de escolher bem o repertório para legitimar os argumentos escolhidos para compor o desenvolvimento. É interessante orientar sobre os elementos coesivos, pois eles também serão operadores argumentativos. Os textos podem ser escritos no Padlet (Padlet 4) "Produção final", comentados pelos colegas de classe, então o estudante faz a primeira revisão e correção, por fim o professor avalia o texto, dando sugestões de melhorias aos que precisarem e, assim, é escrita a última versão.

Professor(a), a seção "Em resumo" apresenta os conhecimentos trabalhados na sequência didática de forma sistematizada.

Em resumo...

Nessa sequência didática, partimos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ONU 1948, para criar um paralelo com outras obras reais ou utópicas como *Eu sou Malala*, *A ilha* e outros documentos oficiais e, assim, aguçar o debate sobre os limites do desenvolvimento das pesquisas científicas e as questões éticas e morais que estão relacionadas.

A partir disso, relembramos os aspectos estruturais do texto dissertativo-argumentativo e a organização do repertório sociocultural na composição desse tipo de texto, para dessa forma produzir o gênero.

Assim, nessa SD você tomou posição frente a um tema polêmico que pode representar um problema social frente às consequências dos fatos envolvidos, e ainda aprofundou conteúdos como o texto dissertativo-argumentativo e o repertório sociocultural, cobrados em exames nacionais, como o ENEM. Dessa maneira, fomos de discussões orais a prática desses conhecimentos, a fim de aprofundar seu aprendizado e ampliar seu repertório sociocultural, fator de grande relevância para a composição de um texto dissertativo, e norteados pela BNCC.

REFERÊNCIAS

Assembleia Geral da ONU. (1948). "**Declaração Universal dos Direitos Humanos**" (217 [III] A). Paris. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em 27 jun. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 27 jun. 2022

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 25 mar. 2021.

LYCEUM. Bring Your Own Device (BYOD) nas instituições de ensino: entenda o que é essa prática. **Blog Lyceum**. 27 set. 2021. Disponível em <https://blog.lyceum.com.br/byod-na-educacao/>. Acesso em 04 jul. 2022.

GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala de aula**. – São Paulo: Anglo, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Luiz Antônio Marcuschi. – São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PADLET. Criando murais. Disponível em <https://pt-br.padlet.com/>. Acesso em 11 jun. 2022.

LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO MÉDIO
SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO ALUNO(A)



**A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS
DIREITOS HUMANOS E A
COMPOSIÇÃO DO REPERTÓRIO
SOCIOCULTURAL**

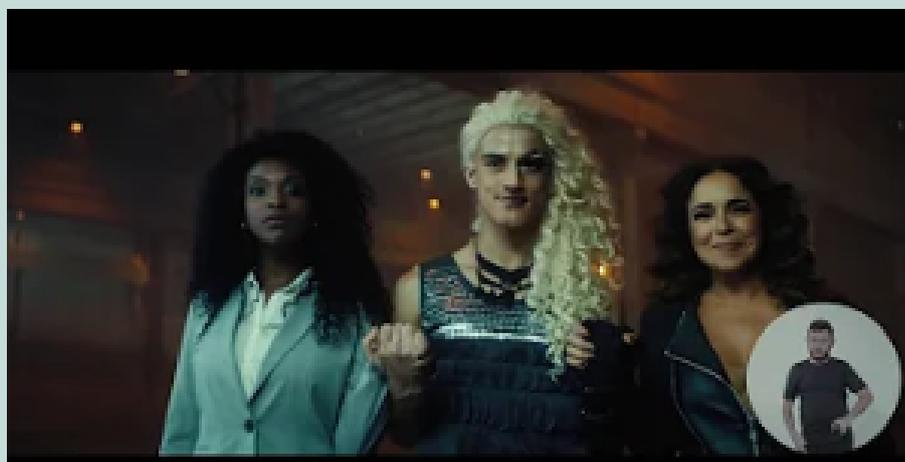


Todos os campos de atuação

Para início de conversa...

1. *Você sabe definir o que é um ser humano?*
2. *O que você acha que diferencia um ser humano de seres não humanos?*
3. *O que aproxima um humano de outro ser vivo?*
4. *E o que os diferencia?*
5. *Defina mundo?*
6. *Você já se perguntou quem é você, quem somos nós e o que fazemos no mundo enquanto parte de uma sociedade?*
7. *O que essas indagações sobre o ser humano como parte de uma comunidade podem influenciar na sua realidade?*

Vamos assistir ao vídeo "A música que todos deveriam saber a letra" para entender melhor sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos.



<https://bit.ly/VídeoDUDH>



Produção inicial

Você já percebeu que a ciência tem avançado rapidamente em suas pesquisas? E já percebeu que esses avanços vêm junto a discussões sobre ética? Em pequenos grupos, discutam sobre a questão se deve haver limites para as pesquisas científicas. Relacione os textos do Bloco 1, os textos do Bloco 2 e as reflexões feitas no "Para início de conversa" e componha um ponto de vista com os colegas.

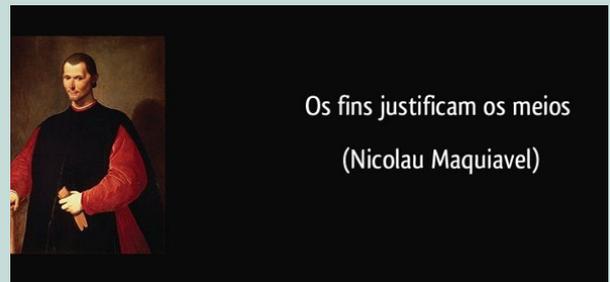
Bloco 1

Texto 2



<https://bit.ly/CiênciaHoje>

Texto 1



<https://bit.ly/FraseMaquiavel>

Bloco 2

Texto 1

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

<https://bit.ly/3yNNOch>



Texto 2



Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica
Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis.

<https://bit.ly/3aOqZgl>



Declaração Universal dos Direitos Humanos
Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das
Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948.

<https://uni.cf/3zatzH5>

Você sabia?

Você sabia que duas competências cobradas na prova da redação do ENEM dizem respeito a desenvolver o tema com argumentos consistentes através de repertório sociocultural produtivo, (competência 2), e que orienta uma produção escrita que respeite os direitos humanos (competência 5)?

No boxe "Na estante", vamos ler a sinopse do livro 'Eu sou Malala', texto 1, livro autobiográfico que conta a história de uma garota paquistanesa que quase perde a vida lutando pelo direito à educação. Em seguida, veja o trailer do filme 'A ilha' e leia a sinopse, texto 2, o filme aborda entre seus temas a relação entre os limites do desenvolvimento científico e os conflitos éticos e morais. Para, dessa forma, ampliarmos a discussão sobre os debates feitos na Produção inicial e, desse modo, acumular repertório para planejar argumentos possíveis para a atividade posterior.

Na estante**Texto 1**

QUANDO O TALIBÃ TOMOU CONTROLE DO VALE DO SWAT, UMA MENINA LEVANTOU A VOZ.

Malala Yousafzai recusou-se a permanecer em silêncio e lutou por seu direito à educação. Mas em 9 de outubro de 2012 ela quase pagou por isso com a vida. Malala foi atingida na cabeça por um tiro à queima-roupa dentro do ônibus enquanto voltava da escola. Poucos acreditaram que ela sobreviveria.

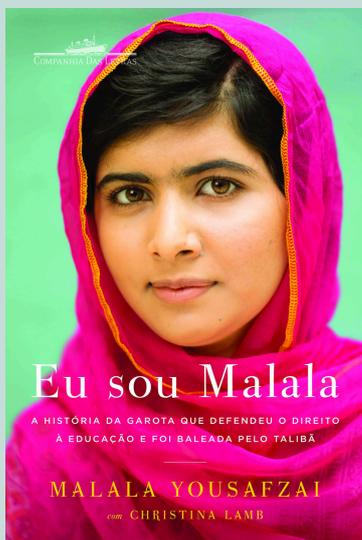
A recuperação milagrosa de Malala a levou em uma viagem extraordinária de um vale remoto no norte do Paquistão para os salões das Nações Unidas em Nova York. Aos dezesseis anos, ela se tornou um símbolo global de protesto pacífico e em 2014 tornou-se a mais jovem vencedora da história do prêmio Nobel da paz.

"A educação é o caminho para salvar vidas, construir a paz e fortalecer os jovens. Essa é a lição que Malala e outros milhões como ela estão tentando ensinar ao mundo."

Ban Ki-moon

"A vida de Malala é inspiração pura. Nos leva a refletir e a sair da nossa zona de conforto. Uma sobrevivente, que por muitos anos vai ajudar o mundo a deixar viva a luta pelos direitos humanos em qualquer lugar do planeta."

Luciano Huck



<https://bit.ly/Malala>
Resumo



ISBN 978-85-359-2343-8
9 788535 923438

Texto 2**Sinopse****Filme The island (2005)**

Em meados do século XXI, Lincoln Six-Echo é morador de um utópico e rigorosamente controlado complexo. Assim como todos os habitantes desse lugar, Lincoln sonha em ser escolhido para ir para "A Ilha". O único lugar descontaminado no planeta. Logo, Lincoln descobre que tudo sobre sua existência é uma mentira. Ele e todos os outros são clones cujo único propósito é fornecer "partes sobressalentes" para seres humanos. Percebendo que tudo é uma questão de tempo, antes de ser "usado", Lincoln parte para uma ousada fuga com a colega Jordan Two-Delta. Perseguidos sem trégua pelas forças da sinistra instituição, Lincoln e Jordan lutam por suas vidas e para conhecer seus criadores.

**The Island**Data de Estreia: **05/08/2005**Gênero: **Mistério , Suspense**

Duração: 136 min.

Origem: Estados Unidos

Direção: **Michael Bay**

Roteiro: Caspian Tredwell-Owen

Distribuidor: Warner Bros.

Classificação: 14 anos

Ano: 2005

<https://bit.ly/SinopseAilha>**Texto 3**
Trailer A Ilha (2005)<https://bit.ly/TrailerAilha>**Texto 1****O que são direitos humanos?****Texto 2****Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos**<https://bit.ly/DUDHBioética><https://bit.ly/HistóriadosDireitosHumanos>

 **É com você**

Com certeza, você já estudou o texto dissertativo-argumentativo ou já viu alguma redação do ENEM que usou a Declaração Universal dos Direitos Humanos para fundamentar o texto. Sabe dizer em qual parte desse gênero pode-se fazer referência a DUDH? O que torna esse documento tão importante? Você sabe como usar a DUDH na redação? Sabe como utilizá-lo para argumentar? Quais argumentos poderíamos pensar se fossemos escrever um texto sobre o tema: **Deve existir limites para a pesquisa científica?**

Agora, relacione seus conhecimentos sobre o texto dissertativo-argumentativo e os textos da seção "Na estante" e da "Produção inicial" para compor sua tese e seus argumentos e assim, montar seu projeto de possíveis repertórios para usar com a temática citada acima.



O texto **dissertativo-argumentativo** é um gênero textual típico de vestibulares e no qual se deve defender um ponto de vista com argumentos. "O texto dissertativo-argumentativo é um gênero discursivo muito comum em provas de vestibular, como a Fuvest, e no Enem. Em resumo, trata-se de uma produção em que um autor defende seu ponto de vista por meio de argumentos. No caso específico do Exame Nacional do Ensino Médio, exige-se, também, que se apresentem propostas de solução para os problemas levantados na argumentação."

<https://bit.ly/TextoDissertativo-argumentativo>



O que é repertório sociocultural?

O repertório sociocultural é o seu conjunto de referências e conhecimentos acerca da sociedade e das diferentes culturas. É a famosa "bagagem" de vida. Quanto maior é a sua, mais ampla será sua visão de mundo, o que leva à capacidade de conversar sobre variados assuntos, refletir mais criticamente e argumentar melhor.

<https://bit.ly/RepertórioSociocultural>

Enem 2021:

22 participantes tiraram nota mil na redação; quase 96 mil zeraram, diz Inep.

Ao todo, 2.267.350 pessoas fizeram o exame. O número de redações zeradas corresponde a cerca de 4,31% do total, com motivos que vão de fuga do tema a deixar o espaço em branco.
Por Emily Santos, g1 — São Paulo

Agora, vamos ler um texto nota 1000 da prova do ENEM 2021 e reconhecer a estrutura do texto dissertativo-argumentativo e, ao mesmo tempo, observar as escolhas argumentativas feitas pela estudante, mas antes leia e analise a proposta de redação junto aos textos motivadores.

enem2021
Exame Nacional do Ensino Médio



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: "zero à esquerda", "cachorro", "um nada", "pessoa que não existe", entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado.

ESCÓSSIA, F. M. *Invisíveis: uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documentos*. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2019.

TEXTO II

A Lei Nº 9 534 de 1997 tornou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.



Disponível em: <https://estudo.r7.com/>. Acesso em: 22 jul. 2021 (adaptado).

TEXTO III

A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 21 jul. 2021.

TEXTO IV



Disponível em: <https://www.ufpa.br/humanista>. Acesso em: 26 jul. 2021 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.





Evelly Aparecida Silva Lima, 20 anos - Lagoa de Velhos (RN)

A Constituição Federal de 1998, norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro, assegura os direitos e o bem-estar da população. Entretanto, quando se observa a deficiência da visibilidade do registro civil como forma de garantir o acesso à cidadania no Brasil, verifica-se que esse preceito é constatado e não desejavelmente na prática. Dessa forma, essa realidade se deve, à inoperância estatal e à alienação social.

Primeiramente, vale ressaltar que à débil ação do Poder Público, possui íntima relação com o revés. Acerca disso, Thomas Hobbes, em seu livro "Leviatã" defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso do corpo social. As autoridades, todavia, vão de encontro com a ideia de Hobbes, uma vez que possuem um papel inerte em relação a invisibilidade de pessoas sem o registro civil e, por consequência disso, dados de uma pesquisa estabelecida pelo IBGE, em 2015, estima-se que mais de 2 milhões de pessoas não possuem a certidão de nascimento, mostrando um alto teor de cidadãos em maioria pobres e negros, excluídos de existirem no corpo civil. Assim, parcelas dessas vítimas vivem à margem da sociedade, pois não existem políticas públicas eficazes como benefícios sociais. Desse modo, é inadiável que a assistência a esses cidadãos, seja alcançada, a partir de medidas governamentais.

Ademais, uma grande parcela da população se mostra alienada. O intitulado "Paradoxo da Moral", é um livro escrito pelo musicólogo Vladimir Jankélévitch par exemplificar a cegueira ética do homem moderno, ou seja, a passividade das pessoas frente aos impasses enfrentados pelo próximo. De maneira análoga, percebe-se que a garantia de acesso à cidadania, encontra um forte alicerce na estagnação social. Essa situação ocorre porque, infelizmente, a sociedade não se movimenta em prol da erradicação dessa problemática, pelo contrário, ela adquire uma posição individualista por não mensurar como a falta de um registro civil causa, como a impossibilidade de retirar outros documentos precisos. Logo, é essencial superar esses preceitos que atestam, sobretudo, um cenário intolerante.

Fica evidente, portanto, a necessidade de garantir o acesso à cidadania para todos no Brasil. Destarte, o Governo Federal, responsável por administrar o povo e os interesses públicos, com o apoio do Ministério da Cidadania, a partir de medidas governamentais destinadas à pasta, deve disponibilizar benefícios financeiros sociais para cidadãos que não tenham como pagar a retirada de um registro civil. Essa ação será realizada com o intuito de custear a posse desse documento importante, para que também, a sociedade não naturalize a intolerância que a permeia. Dessa maneira, com a conjuntura de tais ações, os brasileiros verão o direito garantido pela Constituição, como uma realidade.



Você já conhecia esse texto nota 1000 da Evely Aparecida?

Você costuma ler os textos nota 1000 do ENEM?

Você acha que essa redação não tem nenhum erro?

Além da fuga do tema ou espaço em branco, o que você acha que provocou tantos zeros na redação do ENEM 2021?

Através da leitura da redação, você percebeu como foi pensado os argumentos e como foram utilizados os repertórios escolhidos?

Você consegue perceber a importância de documentos oficiais como um bom artifício para fundamentar a redação?

Depois dessas reflexões e da leitura da redação da Evely Aparecida, preencha o quadro abaixo, de forma a organizar as informações que estão sendo solicitadas de cada parte do gênero. Para isso, faça trios com os colegas.

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
Apresentação do tema?	Tipo de argumento (D1)?	Agente?
Ponto de vista (tese)?	Área do conhecimento?	Ação?
Argumento 1?	Tipo de argumento (D2)?	Modo/Meio?
Argumento 2?	Área do conhecimento?	Efeito?
		Detalhamento?



Produção final

Com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos textos e no áudio da "Produção inicial", nos módulos 1 e 2 e na coletânea criada por vocês no Padlet, retome a discussão proposta nesta sequência sobre se "Deve existir limites para a pesquisa científica?" e produza um texto dissertativo-argumentativo de acordo com o que preconiza o ENEM, empregue como repertório sociocultural a DUDH ou pelo menos uma das obras indicadas na SD.

Em resumo...

Nessa sequência didática, partimos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ONU 1948, para criar um paralelo com outras obras reais ou utópicas como Eu sou Malala, A ilha e outros documentos oficiais e, assim, aguçar o debate sobre os limites do desenvolvimento das pesquisas científicas e as questões éticas e morais que estão relacionadas.

A partir disso, relembramos os aspectos estruturais do texto dissertativo-argumentativo e a organização do repertório sociocultural na composição desse tipo de texto, para dessa forma produzir o gênero.

Assim, nessa SD você tomou posição frente a um tema polêmico que pode representar um problema social frente às consequências dos fatos envolvidos, e ainda aprofundou conteúdos como o texto dissertativo-argumentativo e o repertório sociocultural, cobrados em exames nacionais, como o ENEM. Dessa maneira, fomos de discussões orais a prática desses conhecimentos, a fim de aprofundar seu aprendizado e ampliar seu repertório sociocultural, fator de grande relevância para a composição de um texto dissertativo, e norteados pela BNCC.

REFERÊNCIAS

Assembleia Geral da ONU. (1948). "**Declaração Universal dos Direitos Humanos**" (217 [III] A). Paris. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em 27 jun. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 27 jun. 2022

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 25 mar. 2021.

LYCEUM. Bring Your Own Device (BYOD) nas instituições de ensino: entenda o que é essa prática. **Blog Lyceum**. 27 set. 2021. Disponível em <https://blog.lyceum.com.br/byod-na-educacao/>. Acesso em 04 jul. 2022.

GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala de aula**. – São Paulo: Anglo, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Luiz Antônio Marcuschi. – São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PADLET. Criando murais. Disponível em <https://pt-br.padlet.com/>. Acesso em 11 jun. 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar a sequência didática sobre “A Declaração Universal dos Direitos Humanos e a composição do repertório Sociocultural”, destacamos a eficácia da abordagem alinhada às diretrizes de Dolz, Noverraz e Scheneuwly, ao Plano Nacional de Educação e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A escolha estratégica das competências específicas da área de Linguagens e suas tecnologias, aliada às habilidades gerais, proporcionou uma educação integral.

Enfatizamos o impacto positivo das competências, que abrangem a compreensão de diferentes linguagens e práticas culturais, estimulam o protagonismo e autoria dos alunos e promovem a mobilização de práticas de linguagem no universo digital. A ênfase na ética, Direitos Humanos e consciência socioambiental ressalta nosso compromisso com a formação de cidadãos críticos e responsáveis.

Ao concluir, acreditamos que esta sequência didática representa um avanço significativo em direção a uma educação mais alinhada com as demandas atuais, capacitando os estudantes não apenas como consumidores, mas como agentes ativos na construção do conhecimento e na promoção de uma sociedade justa e inclusiva.



REFERÊNCIAS

- ABAURRE, Maria Luiza M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**/Maria Luiza M. Abaurre, Maria Bernadete M. Abaurre. – 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2012. – (Cotidiano escolar: ação docente).
- ANTUNES, Maria Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em 25 mar. 2021.
- DÖLZ, J., NOVERRAZ, M. & SCHNEUWLY, B. **Gêneros Orais e Escritos na escola**. / tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004
- LYCEUM. Bring Your Own Device (BYOD) nas instituições de ensino: entenda o que é essa prática. **Blog Lyceum**. 27 set. 2021. Disponível em <https://blog.lyceum.com.br/byod-na-educacao/>. Acesso em 04 jul. 2022.
- GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala de aula**. – São Paulo: Anglo, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Luiz Antônio Marcuschi. – São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MORAN, José; BACICH, Lilian (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- MORAN, José. Metodologias ativas de bolso: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.
- PADLET. **Criando murais**. Disponível em <https://pt-br.padlet.com/>. Acesso em 11 jun. 2022.
- PINHEIRO, P. A. Novas práticas colaborativas de escrita por meio do uso de gêneros digitais. **Akrópolis** Umuarama, v. 17, n. 4, p. 211-220, out./dez. 2009.
- PINHEIRO, P. A. (2011) A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. **Calidoscópio**, 9(3), 226-239. Recuperado de <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2011.93.07>
- PINHEIRO, P. A. Colaboração/Cooperação escrita via internet: Questões teórico-práticas de escrita na escola. **Revista da Anpoll** nº 34, p. 51-89, Florianópolis, Jan./Jun. 2013.
- RIOLFI, Cláudia. Et al. **Ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. – (Coleção ideias em ação/coordenadora Ana Maria Pessoa de Carvalho).
- ROJO, Roxane. O texto no ensino-aprendizagem de línguas hoje: desafios da contemporaneidade. In: TRAVAGLIA, Luiz Carlos (Org.); FINOTTI, Luísa Helena Borges (Org.); MESQUITA, E. M. C. (Org.). **Gêneros de texto: caracterização e ensino**. 1a. ed. Uberlândia: EDUFU, 2008. P. 9 - 43
- ROJO, Roxane (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.
- TORRES, Patricia; IRALA, Esrom. (2014). Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/271136311_Aprendizagem_colaborativa_teorica_e_pratica. Acesso em 05 set. 2022.

ANEXO

Tutorial

O uso do Padlet no celular



O que é o Padlet?

O Padlet é uma ferramenta que permite criar quadros virtuais para organizar a rotina de trabalho, estudos ou de projetos pessoais. O recurso possui diversos modelos de quadros para criar cronogramas e murais que podem ser compartilhados com outros usuários e que facilita visualizar as tarefas em equipes de trabalho ou por instituições de ensino.

Como criar uma conta?

1º Acesse ao site: padlet.com;

2º Inscrever-se;

:Padlet

Que dia lindo.
Tão lindo quanto o que você pode criar aqui.

Inscrever-se

Instalar app

ANEXO

Inscrever-se

Aquí é o seu lugar

 Registre-se com o Go...

 Inscrever-se com a Mi...

 Inscrever-se com a A...

Ou inscreva-se com um e-mail

Continuar

Já é membro? [Fazer login](#)

Como criar uma conta?

3º Inscreva-se com um e-mail na caixa de seleção indicada e clique em continuar;

Você também pode escolher se inscrever com uma conta Google, Microsoft ou Apple.

Como criar uma conta?

4º Escolha uma senha e clique em criar conta;

Inscrever-se com e-mail

Escolha uma senha

Minimum of 8 characters

[Criar conta](#)

Ao se inscrever, você concorda com nossos [Terms of Service](#) e nossa [Política de privacidade](#). Você também admite que é demais.

Como criar uma conta?

Welcome to Padlet!
Choose your membership tier

Platinum

Unlimited padlets
500MB /upload

R\$ 19,90 /month
R\$ 199,90 /year

[Continue](#)

Gold

20 padlets
100MB /upload

R\$ 12,90 /month
R\$ 129,90 /year

[Continue](#)

Neon

3 padlets
20MB /upload

Free

[Continue](#)

5º Para cadastrar-se gratuitamente, escolha uma conta grátis (Neon - Free) e continue;

ANEXO

Como criar uma conta?

Prontinho, conta criada, siga em Let's go.

:Padlet



Este é o Padlet! Você está no nosso nível Neon.

Que bom que você está aqui! Divirta-se criando e compartilhando seus padlets!

Let's go

Como criar uma conta?

Depois é só fazer uso criando um Padlet ou entrando em um já criado.

Olá, Russiana
Alguém acordou cedo!

- Recentes >
- Favoritos >
- Russiana Silva padlet.com >
- Compartilhados >
- Galeria >

Padlets Pesquisar Make Join Mais

Como escolher os layouts no Padlet?

Ao clicar em criar um Padlet irá aparecer os Layouts disponíveis, ou seja, formas de organizar o Padlet, quadros murais. Escolha uma opção e clique nele.

Russiana Silva

Choose a format

- Mural**
Agrupe o conteúdo em um layout no estilo tijolinhos.
- Lista**
Simplifique a organização do conteúdo em um feed vertical fácil de ler.
- Grade**
Organize o conteúdo em linhas de caixas.
- Coluna**
Agrupe o conteúdo em uma série de colunas.
- Mapa**
Adicione conteúdo a pontos em um mapa.

- Tela**
Distribua, agrupe e conecte o conteúdo do jeito que quiser.
 - Linha do tempo**
Posicione o conteúdo em uma linha horizontal.
- Padlets Pesquisar Make Join Mais

ANEXO



Mural: o material fica um ao lado do outro.

Lista: enfileira o material de cima para baixo.

Grade: organiza o conteúdo em linhas de caixas.
Coluna: alinha o conteúdo em colunas, prateleiras.

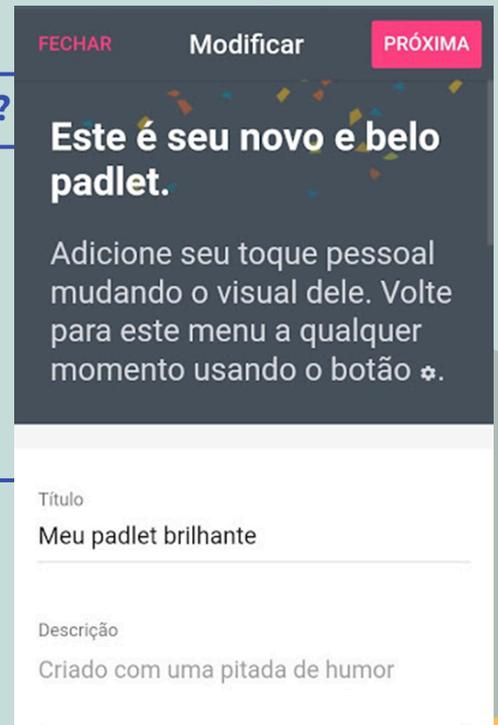
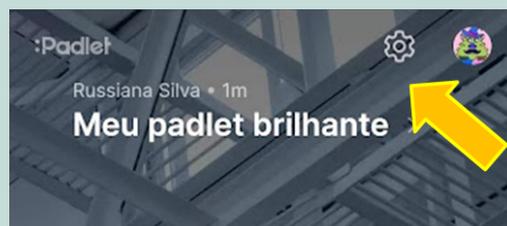
Mapa: localiza o conteúdo no mapa.

Linha do tempo: organiza o conteúdo em forma de linha do tempo.

Tela: Você tem liberdade para organizar seu mural do modo que desejar.

Como personalizar o Padlet?

Ao escolher um layout, aparecerá uma tela de configurações para personalizar, caso não apareça, escolha o símbolo da engrenagem na parte superior da tela.



ANEXO

Como personalizar o Padlet?

Aqui, você poderá modificar em seu Padlet:

1. O título;
2. A descrição;
3. O ícone;
4. A aparência: papel de parede, plano de fundo (cores), estilo de fonte (letra);

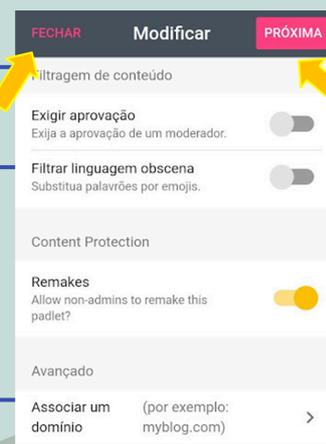


Como personalizar o Padlet?

5. A identificação do autor da publicação;
6. A posição da nova publicação;
7. A atribuição de comentários;
8. Reações dos leitores;
9. A filtragem de conteúdo: aprovação para publicar e linguagem obscena;
10. Proteção de conteúdo: para que terceiros possam refazer esse material.

Como personalizar o Padlet?

Finalizada a personalização, clique em próxima (salvar), depois fechar e o seu Padlet estará pronto para uso.



Está tudo pronto. Siga seu coração e publique o conteúdo que quiser.

Use o botão "Publicar" ou arraste arquivos para dentro.

COMEÇAR A PUBLICAR

ANEXO



Criando um Padlet

Clique no sinal de mais (+) para começar a criar seus quadros.

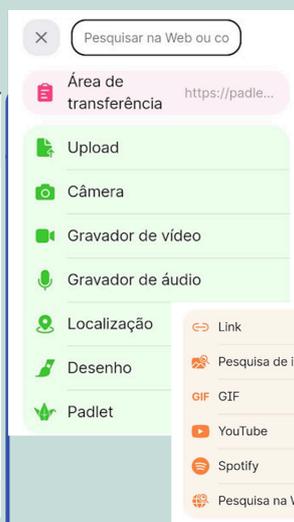
Criando um Padlet

Em seguida, para conhecer as opções de formatos disponíveis para compartilhar material, escolha os três pontos (...).



Criando um Padlet

Para inserir um conteúdo basta dar um título (assunto) e escolher o formato (upload, tirar foto, link, pesquisa de imagem ou mais opções), clicar em cima da opção escolhida e carregar o arquivo.



ANEXO

●●● Criando um Padlet

Quando concluir a adição de informações, clique em publicar.

Seu Padlet está pronto para ser compartilhado com os colegas.



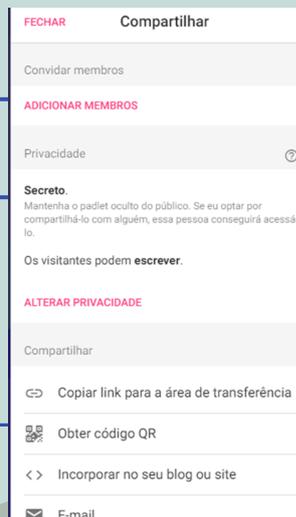
Compartilhando o Padet

Para compartilhar basta clicar na seta na parte inferior da tela e outra janela surgirá.

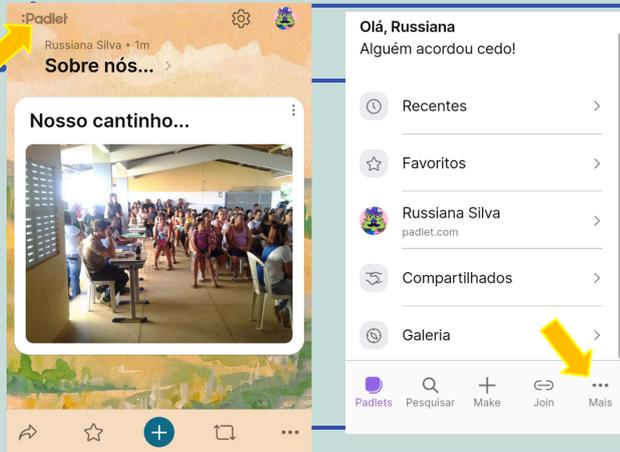


●●● Compartilhando o Padet

Escolha o formato que deseja compartilhar, ou se desejar, pode apenas salvar ou imprimir seu Padlet.



ANEXO

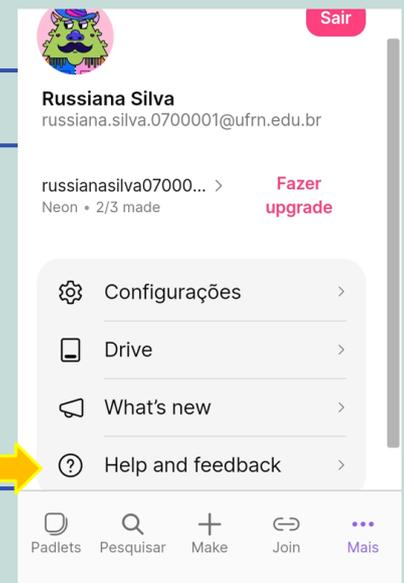


Informações gerais

Caso precise de ajuda, você encontra a seção Ajuda clicando nos três pontinho na tela inicial, que pode ser acessada a qualquer momento clicando no nome Padlet.

Informações gerais

Você será direcionado para outra aba, escolha "Help and feedback".



Informações gerais

Nesta seção você terá explicações detalhadas sobre a ferramenta e até tutoriais em vídeos.



ANEXO

Informações gerais

Na página inicial você visualiza os padlets criados por você (1 - nome do perfil), pode criar outros (2 - sinal de mais) ou entrar em algum (3 - join).

Caso deseje entrar em um Padlet, é necessário ter o endereço (3) ou pesquisar na lupa.

Olá, russianasilva1
Este é o Padlet!

Todos 1

Arquivados

Folders are now located in [Bookmarks](#).

Olá, Russiana
Alguém acordou cedo!

Recentes >

Favoritos >

Russiana Silva
padlet.com >

Compartilhados >

Galeria >

Padlets Pesquisar Make Join Mais

Informações gerais

A qualquer momento você poderá ter acesso a página inicial, clicando no nome Padlet no canto superior a esquerda.

Ou, ter acesso a outras configurações nos três pontinho na parte inferior a direita.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS

Professora Mestra Russiana Costa Santos da Silva
Professor Doutor Lucélio Dantas de Aquino
Professora Doutora Selma Alas Martins



LINK PARA APRESENTAÇÃO VÍDEO MP4

[https://www.canva.com/design/DAGMio_hJkM/wmAVkp_66YdZQV3p_jzpJQ/edit?
utm_source=DAGMio_hJkM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&ut
m_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAGMio_hJkM/wmAVkp_66YdZQV3p_jzpJQ/edit?utm_source=DAGMio_hJkM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton)